



Diário Oficial

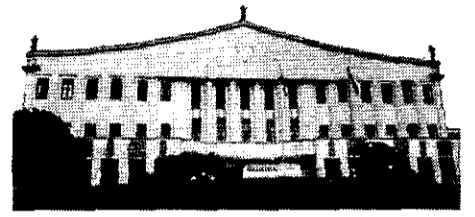
Estado de São Paulo

GOVERNADOR MÁRIO COVAS
Palácio dos Bandeirantes

Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 845-3344

Suplemento

108º - Ano da República



<http://www.imesp.com.br>

Volume 107 • Número 220 • São Paulo, sábado, 15 de novembro de 1997

BRASIL REPÚBLICA: 108 ANOS

O Museu do Ipiranga



Fachada do Museu Paulista da USP, no Parque da Independência, Ipiranga. Foto de José Rosael.

JOSÉ SEBASTIÃO WITTER

O Museu do Ipiranga nasceu, no século passado, Museu do Estado e Museu Paulista se consolidou como denominação definitiva. A partir de 1963 - Museu Paulista da USP - um símbolo de nossa pátria. Construído pela genialidade de Tommaso Gaudenzio Bezzi, entre 1885 e 1890, com recursos da loteria do Ipiranga, é um edifício que marca a geografia do bairro e, de alguma forma, organiza o espaço urbano da região.

O Museu e o Monumento são edificações marcantes do Parque da Independência e dão a toda a região uma idéia de grandiosidade, tão necessária a uma cidade como São Paulo. Aliás, este marco de nossa nacionalidade é um dos últimos exemplares de nosso passado e de sua pujança.

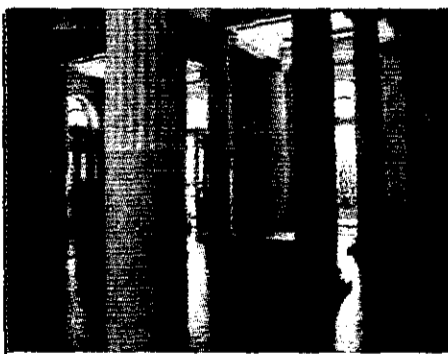
Esta publicação, que é institucional, só tem assinados dois artigos, os dos professores Jorge Nagle e Carlos Guilherme Mota, colaboradores do Museu.

É um trabalho especial, cuidadosamente elaborado pela Imprensa Oficial do Estado, a quem apresentamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Com este gesto, a IMESP contribui e muito para que o Museu Paulista da Universidade de São Paulo, - o Museu do Ipiranga -, continue na sua trajetória e cada vez mais se constitua num Museu Histórico, órgão de integração da USP, comprometido com a pesquisa, o ensino e a extensão.

Cabe ainda um registro e reconhecido agradecimento ao Reitor Flávio Fava de Moraes, que sempre apoiou as iniciativas do Museu do Ipiranga durante sua gestão. Cuidou, é verdade, com carinho de todos os museus da USP. É certo que também aprovará esta iniciativa do Museu e da IMESP, que encerra de certa forma as atividades do Museu neste ano de 1997 no tocante às publicações.

José Sebastião Witter é Diretor do Museu Paulista da Universidade de São Paulo e Professor Titular do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.



O Saguão de entrada do Museu. Foto de José Rosael.



Inúmeras escolas visitam o Museu. Foto de José Rosael.

CRONOLOGIA DO MUSEU PAULISTA/USP

1823 - 20 de fevereiro - Autorização de D. Pedro I, em atendimento à solicitação de Antonio da Silva Prado, futuro Barão de Iguape, da construção de monumento em comemoração à Independência.

1824 - 22 de setembro - Proposta de Lucas Antonio Monteiro de Barros, futuro Visconde de Congonhas do Campo e 1º Presidente da Província de São Paulo, ao Governo Imperial de construir o Monumento nas proximidades do centro da cidade, em lugar do "sítio do Piranga", mais distante.

1825 - 9 de abril - O Governo Imperial determinou que o monumento fosse levantado no próprio "sítio do Piranga".

12 de outubro - Demarcação do local, colocando-se a pedra fundamental.

1826 - 13 de julho - Início das obras do Monumento, cujo projeto era de um arquiteto anônimo, mas não foram concluídas por falta de verba.

1836-41 - Inclusão em leis e orçamentos, pela Câmara dos Deputados (1836-41) e pela Assembléia Provincial de São Paulo (1838-9), de cotas para a construção do monumento.

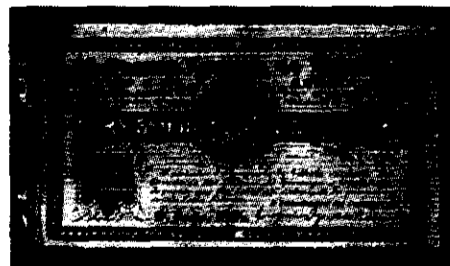
1855 - 18 de abril - Nomeação de uma Comissão pelo Presidente da Província de São Paulo, Coronel José Antonio Saraiva, para reativar os projetos de construção do Monumento no Ipiranga. Essas tentativas não deram resultado.

1869 - Eleição pelo Governo Imperial de uma Comissão Central, sob a presidência do Senador Dr. Luiz Pereira do Couto Ferraz, Visconde de Bom Retiro, para levar avante as obras do Monumento.

1875 - Nomeação pela Comissão Central de comissões provinciais e municipais para arrecadação de fundos em âmbito nacional.

1876 - Promoção do 1º Concurso, pela Comissão Provincial, para escolha de projeto para o Monumento. Os projetos chegaram a ser avaliados, mas seu resultado é desconhecido.

1880 - 6 de abril - Promulgação da Lei Provincial, instituindo as Loterias do Ypiranga, destinadas às obras.



Um bilhete de 1884 das "Loterias do Ypiranga", através das quais se arrecadaram fundos para a construção do edifício-monumento. Acervo Museu Paulista/USP. Foto de José Rosael.

1881 - 13 de fevereiro - Promulgação da Lei Provincial, decidindo que a arrecadação das loterias fosse aplicada na educação primária e na construção de edifícios, colocando em risco o projeto de construção do Monumento.

26 de fevereiro - Extração da primeira loteria em benefício das obras do Monumento.

1882 - 10 de outubro - Colocação da pedra fundamental, com grande solenidade.

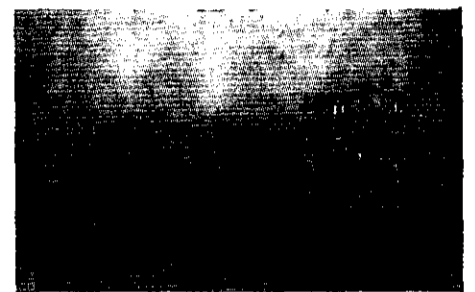
- Indicação de Tommaso Gaudenzio Bezzi, engenheiro italiano, residente na cidade do Rio de Janeiro, pela Comissão Central para elaborar o projeto do Monumento. Este foi entregue, em São Paulo, à Comissão Provincial, em 17 de novembro de 1882.

1883 - Nomeação dos engenheiros Luigi Pucci, Antonio Cândido Rodrigues e Luís Augusto Pinto, para opinarem sobre o Projeto Bezzi. O projeto modificado foi posteriormente aprovado pela Comissão Central e por D. Pedro II.

1884 - Publicação, em vários jornais paulistas, de edital de um 2º concurso referente ao Monumento do Ipiranga. Este concurso, no entanto, foi desconsiderado, retornando-se ao contrato de 1882 com o engenheiro Bezzi.

1885 - 25 de março - Início dos trabalhos de construção do monumento a partir do projeto do engenheiro Bezzi.

1890 - Dadas por encerradas as obras do monumento, embora faltasse o acabamento.



O edifício em construção, em 1888. Fotografia desconhecida. Acervo Museu Paulista/USP.

- 23 de novembro - Oferta das coleções do Museu Sertório ao Governo do Estado pelo Conselheiro Francisco de Paula Mayrink, que as adquiriu do Coronel Joaquim Sertório. Acrescentou-se a esse acervo a coleção Pessanha, formando o Museu do Estado, administrado pela Comissão Geográfica e Geológica do Estado de São Paulo, criada em 1886 e presidida por Orville Derby.



Solenidade em frente do edifício-monumento, em 15 de novembro de 1890, no primeiro aniversário da República. Foto original de Pedro Hoenen. Acervo Museu Paulista/USP.

1891 - 17 de abril - Nomeação de pessoal para instalação do Museu pelo Presidente do Estado, Américo Brasiliense. Indicação de Albert Løefgren como Diretor, que teve como ajudantes Guilherme Friedenreich e Alexander Hummel.

1892 - 25 de agosto - Lei nº 46 - Declaração do Monumento do Ipiranga e suas dependências como próprio do Estado, para ter o conveniente destino.

1893 - 26 de agosto - Lei nº 192 - Resolução sobre a utilização do Monumento do Ipiranga, como sede do Museu Paulista, e a transferência das coleções, sob a guarda da Comissão Geográfica e Geológica do Estado para o Monumento.

- 29 de agosto - Lei n. 200 - Autorização do Governo para reorganizar o Museu do Estado. Seu objetivo: "O Museu servirá de meio de instrução para o povo e de instrumento de investigação científica para o Estado". Característica: "Seu caráter será de um museu zoológico, antropológico, destinando-se à América do Sul em geral e ao Estado de S. Paulo em particular. Estrutura: As disposições gerais de administração serão as mesmas ora em vigor para a Comissão Geographica e Geológica."

1894 - 15 de janeiro - Nomeação de Hermann von Ihering como Diretor do Museu.

- 13 de fevereiro - Entrega do Monumento para a transferência das coleções.

- 11 de maio - Término da transferência.

- 26 de julho - Decreto nº 249 - Aprovação do Regulamento do Museu do Estado, para execução da Lei nº 200, de 29 de agosto de 1893.

1895 - 07 de setembro - Abertura do Museu Paulista ao público, com grande solenidade, pelo Presidente de Estado, Bernardino de Campos, saudado pelo Diretor, Hermann von Ihering.

- Início da publicação da Revista do Museu Paulista, cujo primeiro volume foi reeditado em 1940, pelo Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo. Até 1922, a Revista dedicava-se à Botânica, Zoologia, Antropologia e História, de acordo com os objetivos de um Museu de História Natural. Série encerrada em 1938, com o volume 28, em virtude do desmembramento das Secções de Botânica e de Zoologia.